

UFRGS 2017

Resolução da prova de Inglês

51. Resposta (C)

A afirmação II está errada, pois na linha 16 “he has brought many captives home to Rome”, Antony dá a entender que muitos foram feitos prisioneiros (em seus lares) e foram levados para Roma, e não que voltaram para Roma. Não fica claro que esses prisioneiros são romanos.

52. Resposta (E)

Antony, em todo seu discurso, ironiza o que é dito por Brutus e contesta a atitude de seus conterrâneos, ao julgar Caesar como ambicioso.

53. Resposta (E)

A única afirmação correta é a primeira, pois a supressão de *It* em “*If it were*” pede a inversão de sujeito e verbo, tornando “*Were it*” uma substituição sem prejuízo de sentido e correção gramatical.

54. Resposta (A)

A palavra “*grievous*”, tem como sinônimo, de acordo com o sentido do texto, “*dreadful*”, traduzido como algo terrível ou medonho.

A palavra “*faithful*” tem como sinônimo “*trustworthy*”, traduzido como leal ou confiável.

A palavra “*just*” tem como sinônimo “*equanimous*”, traduzido como justo.

55. Resposta (C)

A preposição “*for*” tem o mesmo significado no segmento do enunciado e na alternativa (C), ao dar uma ideia de explicação, podendo ser traduzida como por que.

56. Resposta (C)

A primeira afirmação é falsa, pois “*yet*”, no contexto, transmite uma ideia de “ainda assim” e “*even*” pode ser traduzido como “mesmo”, alterando o sentido e a correção gramatical.

A terceira afirmativa é falsa, pois Antony explicita que Brutus julga Caesar injustamente.

57. Resposta (B)

A única alternativa correta é a letra (B), pois a “*thrice*” pode ser substituído por “*three times*” e “*once*” por “*one time*” ou “*one day*”.

A afirmativa I está incorreta, pois apesar das expressões “*a kingly crown*” e “*a good leader*” possuírem, respectivamente, as mesmas funções gramaticais de artigo, adjetivo e substantivo, estão em estruturas distintas, de VTD e VTI.

58. Resposta (C)

A palavra “*sure*” apesar de poder ser traduzida como certeza, é empregada no texto com sarcasmo, a partir do posicionamento de Antony.

59. Resposta (B)

As expressões “*what I do know*” e “*what I have*” apresentam a mesma função gramatical, pois o verbo “*do*” tem papel exclusivo de enfatizar a ação e pode ser suprimido.

60. Resposta (D)

Chegamos à resposta correta, principalmente, pelas segunda e terceira lacunas. O “*as*” não expressa ideia de similaridade; o “*on*” expressa a ideia de contato de superfície.

61. Resposta (B)

Três das quatro afirmações são facilmente encontradas no texto. A terceira, porém, é marca registrada dos vestibulares da UFRGS: não pode ser encontrada no texto e, portanto, é considerada “falsa” - uma vez que nada é falado sobre “esplendor ímpar”.

62. Resposta (B)

Passa por conhecimento de vocabulário. O contexto deixa claro o que é “*grasped*”, mas podemos nos confundir entre “*appreciated*” e “*cherished*”. O segundo, no entanto, daria mais uma ideia de zelar, cuidar, tratar com carinho. Uma vez que o texto não deixa isso evidente, fica apenas a ideia de apreço, portanto, “*appreciated*”.

63. Resposta (D)

Tudo passa pela percepção de “*back*”. Na segunda afirmação, “*back*” dá ideia de retorno; na proposta seguinte, a ideia de “costas”. Sendo assim, uma não substitui a outra.

64. Resposta (B)

Interpretação + conhecimento de sufixos. O “*er*” em “*shape-shifters*” aponta justamente para a transformação das baleias.

65. Resposta (A)

A conjunção “*as*” poderia ter dois significados: 1) remetendo a ideia de simultaneidade e 2) dando uma ideia de justificativa. Uma vez que pede-se apenas que o trecho das linhas 30-33 seja analisado, descartamos a ideia de justificativa, ficando apenas com a primeira afirmação.

66. Resposta (E)

Conhecimento de modais. O “would” aparece contraído para o surgimento de futuro do pretérito; “might” expressa possibilidade e “be able” (=can) expressa, nesse caso, possibilidade.

67. Resposta (C)

A linha 33 deixa claro que a jornada musical acontece independente das letras das músicas em questão.

68. Resposta (B)

A primeira afirmação faz uso do “but” significando “exceto, menos”. A segunda afirmação é uma expressão, no sentido similar a “ter tudo que é necessário”.

69. Resposta (A)

Possível “pega-ratão”. Num primeiro momento, não fica claro se o autor está falando do artigo em questão ou da perspectiva de Dylan. Se a leitura é feita mais cuidadosamente, percebe-se que a perspectiva é do autor do texto para com Dylan, e não do músico com relação ao seu novo álbum.

70. Resposta (D)

O entendimento passa por “impeding” e “unhewn”. A primeira nos limita entre “upcoming” e “forthcoming”, mas, a seguir, unhewn (até pelo contexto) deixa claro que trata-se de uma pedra não lapidada.

71. Resposta (C)

É necessário perceber que, em função de “her” (adjetivo possessivo), “take (on)” é um substantivo. O trecho destacado também é um substantivo, mas por estar presente numa estrutura com caso genitivo, que separa substantivos para indicar posse.

72. Resposta (E)

É a única alternativa que mantém o sentido original do texto.

73. Resposta (B)

“This” refere-se a algo no singular - portanto eliminando as alternativas com “his songs”. Além disso, “they” refere-se a “hundreds of great lines”.

74. Resposta (A)

O trecho original não dá ideia de possibilidade. Sendo assim, as alternativas com “can” e “subjected to be changed” são descartáveis.

75. Resposta (D)

É a única alternativa que mostra o “dare” como verbo modal. Isso é percebido, principalmente, pelo uso da partícula “not” imediatamente após o verbo.